



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12519 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação

**PROFESSORES HOMENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: perspectivas atuais**

Noelia Rodrigues dos Santos - UFAL - Universidade Federal de Alagoas

Lenira Haddad - UFAL - Universidade Federal de Alagoas

**PROFESSORES HOMENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: perspectivas atuais**

## 1 INTRODUÇÃO

A educação de crianças é uma área de atuação profissional marcadamente feminina. A quantidade de homens que compõem os quadros docentes na Educação Infantil (EI) e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF) é relativamente pequena se comparado à quantidade de mulheres. Olhando para os dados mais atuais do Censo da Educação Básica 2021, os homens representam 3,7% dos docentes da EI e 11,9% nos anos iniciais do EF (INEP, 2022).

Em razão dessa discrepância, a presença de professores do sexo masculino atuando nas referidas etapas de educação tem motivado investigações. Assim, considerando a importância de discutir a temática e a necessidade de reunir estudos que versam sobre o exercício profissional desses profissionais, o periódico **Perspectiva em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade** (PDRES) publicou em 2022 o dossiê temático: “Atuação de professores homens com crianças: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental”. É, pois, na análise desses artigos que nossa pesquisa se concentra, com o objetivo de compreender a contribuição da produção acadêmica quanto a questão da atuação profissional de docentes homens na EI e EF.

## 2 CAMINHO METODOLÓGICO

Nossa pesquisa ocorre no ambiente virtual do periódico **Perspectiva em diálogos: revista de Educação e Sociedade**, que publica textos articulados à área da Educação e Ciências Humanas e pertence aos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Com vista a reunir estudos sobre a docência masculina nas primeiras etapas da educação básica, a revista publicou o dossiê temático: “Atuação de professores homens com crianças: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental” em 2022, organizado por Josiane Peres Gonçalves, reunindo 14 artigos. Este conjunto compõe o *corpus* de análise desta pesquisa.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos

ID	Título	Autores
E01	Educadores homens na Educação Infantil: revisão sistemática da produção mundial de artigos empíricos	VASCONCELOS, D. C. et al.
E02	A produção acadêmica brasileira sobre homens na Educação Infantil no período de 2019 a 2021	HADDAD; MARQUES
E03	Usos e abusos do conceito de gênero nas publicações recentes sobre homens na educação infantil	SANTOS; BUSS-SIMÃO; RAMOS
E04	Professores homens na Educação Infantil: masculinidades, docência e desconstrução de lugares fixos	MENEZES
E05	O cuidar e o educar realizado por professores homens na educação infantil: desafios de um cenário feminilizado.	DUARTE, L. F. G. et al.
E06	Pensar a docência masculina na educação infantil a partir dos estudos culturais da infância	SILVA; PEREIRA
E07	Homens na educação infantil: gênero como marcador da condição docente	SOUZA; CAMPO; CARVALHO
E08	Expectativas e tensões sobre a presença de homens educadores na educação infantil: uma breve revisão de estudos internacionais	SOUZA; SILVA
E09	Apontamentos iniciais acerca da presença de profissionais homens na educação infantil no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra	ABREU; GONÇALVES
E10	Atuação de homens na educação infantil: desafios e possibilidades da profissão docente	BEZERRA; CORDEIRO
E11	Gênero e atividade docente: as dificuldades de professores homens no trabalho com crianças	SOUZA; BERENBLUM
E12	Levantamento das produções <i>Stricto Sensu</i> que tematizam os profissionais docentes homens nos anos iniciais do Ensino Fundamental I: masculinidade(s) e docência	LOPES

E13	Homens no magistério: a docência nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas do município de Cruzeiro do Sul/AC	BEZERRA; GROTH; LIMA
E14	Reflexões do homem na profissão docente: por uma decolonização do corpo masculino	SOUZA; SILVA FILHO; COSTA

Fonte: autoras

## 2.1 Resultados e discussões

Os artigos nos apresentam diferentes perspectivas sobre os professores homens na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, seja pelo levantamento de produções em bases de dados ou pela exposição de pesquisas empíricas.

A maior parte dos estudos são pesquisas bibliográficas (E01, E02, E03, E05, E06, E08, E09, E11, E12). Destes, duas revisões sistemáticas da literatura (RSL) tiveram como foco a produção internacional que abordam docentes homens em exercício na EI (E01, E08). O E09 também abordou pesquisas internacionais, especificamente nos Estados Unidos e Inglaterra, em diálogo com estudos brasileiros.

Também por meio de RSL, o E02 realizou levantamento da produção acadêmica nacional, com foco nas teses e dissertações sobre homens na EI. Já o E12, concentrado nos estudos que abordam a atuação de docentes homens nos anos iniciais do EF, além de teses e dissertações, incluiu artigos em sua busca ao realizar a RSL. Por sua vez, o E6 levantou diferentes tipos de textos, incluindo livros, artigos, teses e dissertações. E o E05 buscou artigos que tratam sobre o cuidar e educar exercidos por professores homens na EI.

Dois estudos se concentraram em produções específicas publicadas em periódicos nacionais, o E03 analisou os artigos que compõem o dossiê temático: “Professores homens na educação infantil: dilemas, tensões, disputas e confluências” da revista zero-a-seis e o E11 realizou um estudo comparativo do artigo: “O homem pedagogo e o mercado de trabalho: oportunidades e desafios” publicado na PDRES.

A pesquisa bibliográfica é um dos procedimentos metodológicos mais visados pelos pesquisadores na atualidade, sendo comum sua utilização em casos em que o objeto em pesquisa é pouco estudado, consistindo em um recurso para aproximação do objeto a partir das fontes bibliográficas (LIMA; MIOTO, 2007).

Se enquadram nesse caso os estudos que buscam compreender a presença de docentes do sexo masculino na educação de crianças, uma vez que o interesse em compreender este fenômeno é relativamente recente. Porém, explica Santos (2021), apesar do número de estudos ainda ser pouco expressivo, um aumento nas pesquisas acerca da temática tem sido evidente. Assim, a pesquisa bibliográfica, ao mapear o conhecimento produzido e publicado, é um mecanismo importante na reflexão e discussão em torno do exercício profissional de docentes homens na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Os outros cinco artigos resultam de pesquisas empíricas, com foco na experiência dos docentes (E04, E07, E10, E13, E14). No contexto na EI, o E04 problematizou o ingresso, permanência e atuação de dois professores de Campinas, SP. Dois professores também participaram do E10, que evidenciou as dificuldades e desafios no desempenho de suas funções em Dourados/MS. Por sua vez, o E07 baseou-se na narrativa de experiência de um dos autores, que atua na EI, mostrando que a presença de homens nessa etapa da educação colabora para quebrar paradigmas.

Já do E13 participaram cinco professores homens que atuam nos anos iniciais do EF em escolas de Cruzeiro do Sul/AC, que relataram desempenhar suas atividades sem vivenciar discriminação em razão do seu gênero. Por sua vez, o E14 trouxe o relato de experiência de um graduando que realizou atividades na sala de recursos multifuncional de uma escola de Teresina/PI, favorecendo o debate em torno da ruptura de uma cultura baseada em normas binárias.

Esses estudos concentraram-se no que os participantes compartilham mediante suas vivências no ambiente escolar, o que justifica a escolha pela abordagem qualitativa, uma vez

esta entende que “o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes” (MINAYO, 2002, p. 21). Esses professores estão no exercício de sua profissão, vivenciando as mais diversas situações no contexto escolar, estando em interação com diferentes atores. Ser do sexo masculino pode trazer implicações para seu fazer pedagógico e para as relações que estabelece, o que torna importante a escuta de suas experiências.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de docentes do sexo masculino atuando na educação de crianças é um fenômeno que tem motivado investigações. A publicação do dossiê temático analisado neste texto colabora para aumentar a produção na área e traz reflexões.

Mediante a análise das produções que compõem o referido dossiê, observamos que os mapeamentos das pesquisas na área estão sendo realizados e, apesar dos estudos ainda não ser numerosos, indicam que há crescimento na produção científica em torno da presença de professores homens na educação de crianças, sobretudo na educação infantil. Vimos que há interesse em compreender como ocorre a atuação desses profissionais em todo o mundo, haja vista que o número de docentes homens, principalmente na educação infantil, é baixo nas maiorias dos países.

Ao ouvir docentes homens do sexo masculino em exercício na educação infantil e na escola de ensino fundamental, constatou-se que estes enfrentam ainda dificuldades. Fato verificado em diferentes instituições. Porém, os estudos indicam que a presença masculina em um ambiente constituído majoritariamente por mulheres pode representar rupturas de concepções culturalmente enraizadas.

### REFERÊNCIAS

ABREU, I. S.; GONÇALVES, J. P. Apontamentos iniciais acerca da presença de profissionais homens na educação infantil no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 161-177, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15275>. Acesso em: 24 ago. 2022.

BEZERRA, E.; CORDEIRO, M. J. J. A. Atuação de homens na educação infantil: desafios e possibilidades da profissão docente. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, volume v. 9, n. 20, p. 178-194, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15254>. Acesso em: 24 ago. 2022.

BEZERRA, M. I.; GROTTI, G. L.; LIMA, E. S. Homens no magistério: a docência nos anos

iniciais do ensino fundamental em escolas públicas do município de Cruzeiro do Sul/AC.

**Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 229-247, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14662>. Acesso em: 24 ago. 2022.

DUARTE, L. F. G. *et al.* O cuidar e o educar realizado por professores homens na educação infantil: desafios de um cenário feminilizado. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 91-106, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14998>. Acesso em: 24 ago. 2022.

HADDAD, L.; MARQUES, C. D. S. A produção acadêmica brasileira sobre homens na Educação Infantil no período de 2019 a 2021. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 29-52, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15320>. Acesso em: 24 ago. 2022

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Resumo Técnico** - censo escolar da educação básica 2021, Brasília, DF: Inep/MEC, 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecn](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecn) Acesso em: 15 set. 2022.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp. p. 37-45, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2022

LOPES, L. F. M. Levantamento das produções Stricto Sensu que tematizam os profissionais docentes homens nos anos iniciais do Ensino Fundamental I: masculinidade(s) e docência. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 213-228, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14994>. Acesso em: 24 ago. 2022.

MENEZES, Cíntia de Paula Borges. Professores homens na Educação Infantil: masculinidades, docência e desconstrução de lugares fixos. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 74-90, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15309>. Acesso em: 24 ago. 2022.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. 9-29.

SANTOS, S. V. S. Homens na docência da educação infantil: uma análise baseada na perspectiva das crianças. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/qtR9PYWdVKHcLybqCVpc7D/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2022

SANTOS, S. V. S.; BUSS-SIMÃO, M.; RAMOS, J. Analisar os modos como os estudos recentes sobre professores homens n Educação Infantil abordam o conceito de gênero. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 53-73, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14989>. Acesso em: 24 ago. 2022

SILVA, R. J. P.; PEREIRA, E. C. Pensar a docência masculina na educação infantil a partir dos estudos culturais da infância. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 107-122, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15284>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SOUZA, D. B.; BERENBLUM, A. S. Gênero e atividade docente: as dificuldades de professores homens no trabalho com crianças. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 195-212, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15266>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SOUZA, R. G. P.; CAMPO, K. P. B.; CARVALHO, M. E. P. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 123-138, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15010>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SOUZA, R. G.; SILVA, W. L. Expectativas e tensões sobre a presença de homens educadores na educação infantil: uma breve revisão de estudos internacionais. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 139-160, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15005>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SOUZA, W. W. F.; SILVA FILHO, J. G.; COSTA, F. S. Reflexões do homem na profissão docente: por uma decolonização do corpo masculino. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 248-262, maio. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15246>. Acesso em: 24 ago. 2022.

VASCONCELOS, D. C. *et al.* Analisar a produção mundial de artigos empíricos que abordam a atuação de educadores homens na Educação Infantil. **Perspectivas em Diálogos: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 20, p. 8-28, maio. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/15263/10825>. Acesso em: 24 ago. 2022